

TV Escola beneficiará 23 milhões de alunos a partir de setembro

ABR

Porto Alegre — O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, anunciou ontem que todas as escolas brasileiras com mais de 100 alunos serão beneficiadas com o TV Escola, sistema que será inaugurado no próximo dia 4 de setembro, atingindo 23 dos 28 milhões de alunos do primeiro grau e mais de um milhão de professoras, em 55 mil escolas do País. O anúncio foi feito ontem pelo ministro, na reunião-almoço na Federação das Indústrias (Fiegs), onde presidiu a cerimônia de doação, por empresários gaúchos, de 100 kits — antena parabólica, um aparelho decodificador, um videocassete e um televisor — destinados a 100 escolas de 95 municípios do Rio Grande do Sul.

Além de doações como essa da Fiegs, o MEC destinou mais de R\$ 80 milhões para escolas de vários estados comprarem os kits do TV Escola, que visa ao aperfeiçoamento dos professores e do ensino do primeiro grau. Nos próximos dias, o presidente Fernando Henrique Cardoso anunciará novas medidas de valorização dos professores do ensino fundamental. Paulo Renato não quis antecipar os detalhes. A ampliação do Programa do Livro Didático vai beneficiar a todos os alunos da 5ª à 8ª série do primeiro grau, com mais de 25 milhões de livros, reutilizados no ano seguinte, ao custo de R\$ 100 milhões.



O ministro Paulo Renato entrega à secretária de Educação do Rio Grande do Sul um kit da TV-Escola

Gratuidade — No projeto de ampliação da autonomia das universidades, o ministro informou que uma das mudanças prevê a possibilidade de as faculdades cobrarem pelos cursos de extensão — não incluídos no currículo normal —, mas será mantida a gratuidade do ensino de terceiro grau. Outra questão em

estudo, mas não definida, é a possibilidade de a União cobrar, posteriormente, do aluno formado os custos de sua graduação.

Já a mudança do regime único dos servidores para funcionários de universidades, visando a ampliar a autonomia universitária, será incluída no projeto de reforma admi-

nistrativa que o Governo enviará ao Congresso Nacional. O ministro espera a aprovação, na próxima semana, pelo Congresso Nacional, da MP do Conselho Nacional de Educação, que passa a ser também avaliador do ensino universitário, para implantar, em 1996, o “provão” após a formatura dos alunos.